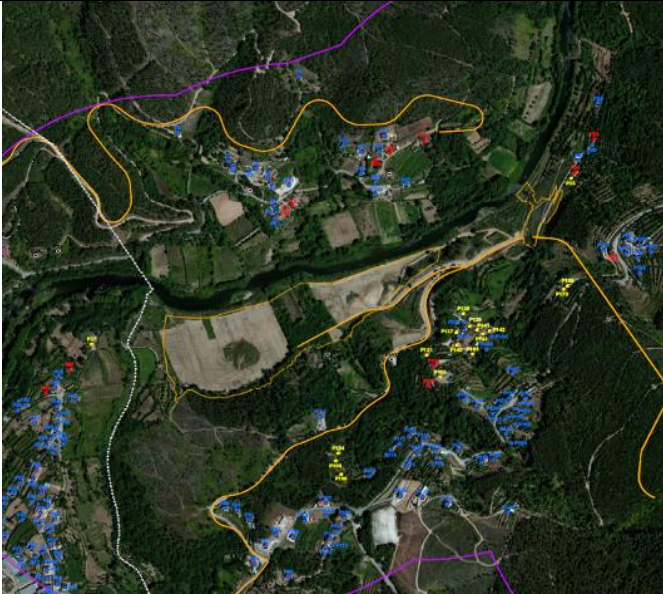


<b>CÓDIGO</b>	<b>MM05.01</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Dez2014-Jun 2016</b>															
<b>TÍTULO</b>	<b>PM-Socioeconomia+Comunicação</b>																	
<b>SUBTÍTULO</b>	<b>PM-Socioeconomia</b>																	
<b>DESCRIÇÃO</b>	Acompanhamento no terreno das diferentes medidas de minimização/ potenciação/ compensação propostas, assim como uma adequada avaliação dos seus efeitos ao nível do desenvolvimento económico e social do vale do Tâmega.																	
<b>DOCUMENTO REFERÊNCIA</b>	Programa de Monitorização da Socioeconomia - Resposta ao Parecer da Comissão de Avaliação - Elementos Prévios ao Licenciamento – Anexo VII – Planos de Monitorização - ANEXO PM 4 – Novembro 2011																	
<b>CAPÍTULO DIA</b>																		
<b>MEDIDA MINIMIZADORA DIA</b>	G.2.38, 28-37, 38, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 66																	
<b>ATIVIDADES</b>	<p>Monitorização de aspetos sociais, culturais e socioeconómicos, abrangendo as seguintes dimensões de impacte:</p> <p>1. Aspetos sociais e culturais:</p> <p>1.1 Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas (subactividade 1);</p> <p>1.2 Expropriações/realojamento/arrendamento (subactividade 2);</p> <p>1.3 Reposição de infra-estruturas ou aplicação de medidas compensatórias (subactividade 3).</p> <p>2. Aspetos socioeconómicos:</p> <p>2.1 Efeitos diretos no emprego local (subactividade 4);</p> <p>2.2 Contratação de bens e serviços no mercado local (subactividade 5);</p> <p>2.3 Efeito direto do consumo dos trabalhadores no mercado local (subactividade 6);</p> <p>2.4 Efeitos da eliminação de terras de cultivo na atividade agrícola e nos rendimentos Familiares (subactividade 7).</p>																	
<b>PERIODICIDADE</b>	<p>A periodicidade de amostragem é mensal, semestral ou anual, em função da subactividade a monitorizar.</p> <p style="text-align: center;"><b>Tabela 1 – Periodicidade de Amostragem por subactividade</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de Aspeto</th> <th colspan="3">Periodicidade de Amostragem</th> </tr> <tr> <th>Mensal</th> <th>Semestral</th> <th>Anual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aspetos sociais e culturais</td> <td>- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Reclamações</td> <td>- Reposição de infraestruturas ou aplicação de medidas compensatórias</td> <td>- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Expropriações / realojamento / arrendamento</td> </tr> <tr> <td>Aspetos socioeconómicos</td> <td>---</td> <td>- Efeitos diretos no emprego local - Efeito do consumo dos trabalhadores no mercado local</td> <td>- Aquisição / contratação de bens e serviços no mercado local - Efeitos da eliminação de terras de cultivo na atividade agrícola e nos rendimentos familiares (nos três anos posteriores à concretização do processo de expropriações)</td> </tr> </tbody> </table>			Tipo de Aspeto	Periodicidade de Amostragem			Mensal	Semestral	Anual	Aspetos sociais e culturais	- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Reclamações	- Reposição de infraestruturas ou aplicação de medidas compensatórias	- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Expropriações / realojamento / arrendamento	Aspetos socioeconómicos	---	- Efeitos diretos no emprego local - Efeito do consumo dos trabalhadores no mercado local	- Aquisição / contratação de bens e serviços no mercado local - Efeitos da eliminação de terras de cultivo na atividade agrícola e nos rendimentos familiares (nos três anos posteriores à concretização do processo de expropriações)
Tipo de Aspeto	Periodicidade de Amostragem																	
	Mensal	Semestral	Anual															
Aspetos sociais e culturais	- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Reclamações	- Reposição de infraestruturas ou aplicação de medidas compensatórias	- Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas - Expropriações / realojamento / arrendamento															
Aspetos socioeconómicos	---	- Efeitos diretos no emprego local - Efeito do consumo dos trabalhadores no mercado local	- Aquisição / contratação de bens e serviços no mercado local - Efeitos da eliminação de terras de cultivo na atividade agrícola e nos rendimentos familiares (nos três anos posteriores à concretização do processo de expropriações)															
<b>DEFINIÇÃO INDICADOR</b>	<p>1. Número de entrevistas realizadas presencialmente.</p> <p>2. Número de inquéritos enviados por carta.</p>																	

<b>ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO</b>	<p>1. Foram realizadas 49 entrevistas in loco (37 da subatividade 1 e 12 da subatividade 6)</p> <p>2. Foram enviados 99 inquéritos por carta (subatividade 2), dos quais foi obtida resposta de 18 (18,18%), 6 foram devolvidos por morada insuficiente/errada (6,06%) e 75 ficaram sem resposta (75,75%). Face a esta situação, no decorrer de 2016 será feita nova tentativa de envio de inquéritos por carta.</p>
<b>INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO</b>	Foi obtida uma taxa de receção de respostas, a inquéritos por carta, de apenas 18,18%, pelo que, durante o ano de 2016, será feita uma reavaliação desta situação, definindo-se a manutenção ou proposta de alteração da metodologia de inquérito.
<b>AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES</b>	<p>No período em questão foi executado o programa de monitorização de socioeconomia relativo ao ano de 2015 e dado início à monitorização do ano de 2016.</p> <p>Em 2015 os principais incómodos identificados pelas populações residentes na proximidade da zona de obra foram o ruído de máquinas, as vibrações, as poeiras, o trânsito de máquinas e o impacte visual.</p> <p>Os resultados mostram ainda que a informação relativa às obras de construção do SET está a ser convenientemente divulgada junto da população, sendo que, no entanto, a generalidade dos inquiridos não sabe como proceder em caso de dúvida ou reclamação, desconhecendo que existe um sistema de atendimento ao público em obra.</p> <p>Para colmatar esta situação, nas apresentações públicas feitas às população, relativas às obras a decorrerem em 2016, abordou-se esta questão de forma clara.</p> <p>No que se refere ao processo de expropriações, verificou-se um baixo grau de satisfação dos inquiridos face</p>

	<p>ao valor da indemnização e à forma como está a decorrer o processo expropriatório.</p> <p>Na recolha de dados relativos aos efeitos diretos no emprego local, à aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local e aos efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local, propôs-se algumas alterações a introduzir nas próximas campanhas, descritas no separador abaixo de “Alterações Efetuadas / propostas”. Relativamente aos efeitos diretos no emprego local, constatou-se que o número de trabalhadores presentes em obra foi aumentando ao longo de 2015, em resposta às necessidade de construção do SET (o número de postos de trabalho criados em janeiro era de 9 e em dezembro 85). Quanto à contratação de mão de obra local, verificou-se uma proporção superior a 50% entre os meses de janeiro e julho de 2015, devido à presença de uma entidade executante da zona de Ribeira de Pena, que contratou a quase totalidade dos trabalhadores localmente. A contratação de bens e serviços no mercado local ainda é baixa, quando comparada com o mercado não local (22% no mercado local e 78% no mercado não local).</p> <p>Em relação ao ano de 2016, já feito o levantamento das áreas habitadas afetadas pelas obras no primeiro semestre e foi realizada parte dos inquéritos dos incómodos no terreno (subatividade 1). Foram ainda contactados os expropriados de 2015 para atualização, a Junho de 2016, da situação identificada na campanha anterior (subatividade 2), tendo também sido iniciado o tratamento das áreas produtivas afetadas (subatividade 7).</p>
<p><b>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</b></p>	<p>1.º Relatório de Monitorização (ano de 2015)</p>
<p><b>FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS</b></p>	 <p><b>Inquéritos - Paçô</b></p> <p><b>Edificado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> Habitação com inquérito</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> Habitação com tentativa de inquérito</li> <li><span style="color: blue;">■</span> Habitação sem inquérito</li> <li>● Outro edificado</li> </ul> <p><b>Figura 1 – Carta de Localização de Inquéritos Realizados – Paçô (ano 2015)</b></p>
<p><b>MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</b></p>	<p>Como referido no relatório de monitorização, propõe-se que a análise das reclamações nos próximos períodos de monitorização passe a incluir não só os livros de reclamações existentes nas Juntas de Freguesia, como definido no Plano de Monitorização, mas também os livros de reclamações existentes nas Câmaras Municipais, nas várias frentes de obra e nos escritórios da Iberdrola.</p> <p>O relatório de monitorização de 2015 considera ainda alguns ajustes nas metodologias utilizadas na recolha dos dados relativos às subatividades 4, 5 e 6, a implementar em 2016, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emprego local (subatividade 4) – a obrigatoriedade de todas as entidades presentes em obra apresentarem os dados previstos nos inquéritos elaborados, mesmo que para tal seja necessário realizar entrevistas presenciais aos responsáveis das empresas;</li> <li>- Aquisição bens e serviços localmente (subatividade 5) – complementar a informação solicitada nos inquéritos desenvolvidos para a presente campanha de monitorização, com os seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Data dos bens ou serviços prestados;</li> <li>- Identificação do empreiteiro;</li> <li>- Identificação do prestador dos bens ou serviços;</li> <li>- Identificação dos bens ou serviço prestados;</li> <li>- NIPC do prestador dos bens ou serviços;</li> <li>- Código CAE principal da empresa prestadora dos bens ou serviços;</li> <li>- Localização (concelho e freguesia) da empresa prestadora dos bens ou serviços;</li> <li>- Valor dos bens ou serviço prestados.</li> </ul> </li> <li>- Consumo no mercado local (subatividade 6) – o aumento da amostra abrangida para 5% dos trabalhadores de cada empresa.</li> </ul> <p>Para além do referido, face aos resultados disponíveis até ao momento não se considera necessário proceder a revisões adicionais do programa de monitorização ou efetuar alterações à periodicidade dos futuros relatórios.</p>